



A IMPORTÂNCIA DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM FRENTE À PANDEMIA COVID-19

Caroline Menes¹

Ellen Cristina Borek Leidentz²

Isolina Souza Batista³

Lucas de Campos⁴

Paloma dos Santos Trabaquini⁵

1 INTRODUÇÃO

O coronavírus faz parte de uma grande família de vírus de RNA de fita simples, que foram amplamente identificados como causadores de infecções respiratórias e intestinais em humanos após o surto da síndrome respiratória aguda grave (SARS) que ocorreu na China no ano de 2002 e 2003. Depois de 8 anos o mundo testemunha um novo surto do RNA vírus em mutação, crescendo de forma assintomática na proporção de uma infecção emergente, todavia com maior nível de transmissibilidade, constituindo assim impactos consideráveis para os sistemas de saúde (OLIVEIRA *et al.*, 2020, p.3).

Os profissionais de diversas áreas da saúde têm atuado de forma conjunta para combater a crise sanitária que impõe o novo coronavírus, estando na linha de frente destas ações os enfermeiros, não apenas por sua capacidade técnica mais também por se

¹ SILVA, Caroline Menes: Graduada 7º termo de enfermagem da faculdade Ajes do Vale do Juruena – Juina/MT. E-mail: Carolinemenessilva@hotmail.com.

² LEIDENTZ, Ellen Cristina Borek: Graduada 9º termo de enfermagem da faculdade Ajes do Vale do Juruena – Juina/ MT. E-mail: ellen.leidentz2010@hotmail.com.

³ BATISTA, Isolina Souza: Graduada 9º termo de enfermagem da faculdade Ajes do Vale do Juruena – Juina/MT. E-mail: isasouza010297@gmail.com.

⁴ CAMPOS, Lucas: Graduando 9º termo de enfermagem da faculdade Ajes do Vale do Juruena – Juina/MT. E-mail: lc.campos1998@gmail.com.

⁵ TRABAQUINI, Paloma dos Santos: Enfermeira graduada pela Universidade Federal de Mato Grosso. Mestre em bioética – PUC-PR e coordenadora do curso de enfermagem da Faculdade do Vale do Juruena- Ajes. E-mail: paloma.trabaquini@hotmail.com.

tratar de maior categoria profissional, sendo estes que tem contato direto com pacientes sejam suspeitos ou confirmados (SOUZA; SOUZA, 2020).

O enfrentamento da pandemia do COVID-19 tem sido possível pelo empenho de diversos profissionais de enfermagem que atuam na assistência direta à população, na linha de prevenção e controle, na busca ativa de novos casos e isolamento dos positivos, gerenciando os agravos à saúde (JAPIASSU; RACHED, 2020).

Às vistas disto, foi levantado o seguinte questionamento: qual a importância do profissional enfermeiro no enfrentamento à COVID-19? O presente trabalho tem como objetivo identificar a importância do enfermeiro frente a pandemia do COVID-19, bem como identificar as atividades desenvolvidas pela enfermagem tanto na prevenção da doença quanto nos cuidados aos pacientes.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A primeira infecção pelo novo coronavírus foi identificada na China, no final de 2019, e eclodiu rapidamente para todo o país e países vizinhos. Sendo que a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou em 11 de março de 2020 situação de pandemia, sendo confirmado mais de 1.350,523 casos pelo mundo. No Brasil o primeiro caso a ser diagnosticado foi no dia 26 de fevereiro de 2020, que após anúncio feito pela OMS entrou em quarente e permanece assim até então (HAMMERSCHMIDT; SANTANA, 2020).

O novo coronavírus recebeu o nome de *Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus 2* (SARS-CoV-2), popularmente chamado de COVID-19, até então sabe-se que o vírus possuem um período de incubação de 5,5 dias, e aparecimento da sintomática em até 11 dias, através de febre, tosse, dispneia e fadiga muscular, sendo os mais comuns. (ALBUQUERQUE, 2020). Esse novo vírus se caracteriza pelo comprometimento do parênquima pulmonar, de forma extensa e com inflamação entre os tecidos, haja vista que alguns pacientes não apresentem quadros de hipóxia ou desconforto respiratório. O grupo de risco para o COVID-19 está em pessoas com idade superior a 49 anos de idade, em pessoas com doenças crônicas ou pré-existentes, sendo a taxa de mortalidade de 2% (CAMPOS; COSTA, 2020, p.1).

Dentre as formas de transmissão de patógenos as usadas pelo COVID-19, até então conhecidas, são através de contato direto e indireto de superfícies contaminadas,

gotículas salivares e em alguns casos aerossóis. Sendo que não se sabe se o contato com outros fluidos corporais como fezes, sangue, vomito e urina, servem de veículo de contaminação (GALLASCHI *et al.*, 2020, p. 2).

Ministério da Saúde do Brasil, através da Secretaria de Vigilância em Saúde, lançou o Plano de Contingência Nacional para Infecção Humana pelo novo Coronavírus COVID-19, cujo qual foi classificado em três níveis de gravidade, sendo eles, alerta, perigo iminente e emergência em Saúde Pública. Em março de 2020, o Brasil se classificou no terceiro nível do plano de contingência, confirmando múltiplos casos em território nacional. Portanto, demandando de planejamento e implementação de medidas de proteção e controle da disseminação do vírus (ALBUQUERQUE, 2020).

Como uma das formas de controle da proliferação da doença foi tomada medidas de precaução, dentre as quais estão o isolamento social, cessação das aulas e trabalhos presenciais, ficando na ativa apenas os trabalhos considerados como fundamentais e essenciais, como o funcionamento de mercados, postos e, em especial, as unidades de saúde (HAMMERSCHMIDT; SANTANA, 2020).

Diante desta pandemia os profissionais de enfermagem tiveram suas cargas horárias de serviços elevadas, por serem os profissionais da saúde que estão em maior contato com os pacientes e possuem uma capacidade técnica no cuidado e assistência ao paciente, ademais de serem essenciais para a avaliação e detecção dos casos suspeitos e possuem uma capacidade de liderança de equipe os coloca como principal profissional no combate à transmissão do vírus (BRASIL A, 2020).

O COVID-19 sobrecarregou também os meios de atenção e assistência à saúde da população, às unidades de pronto atendimento, Hospitais e unidades básicas de atendimento, que não estão preparados para atenderem a demanda excessiva de pacientes, o que favorece para a circulação do coronavírus. No intuito de auxiliar os profissionais da saúde a Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS) do Ministério da Saúde publicou um Protocolo de Manejo Clínico do Coronavírus (covid-19) em Março de 2020, nele é exposto o caso clínico da doença, sintomas e diagnóstico além do manejo clínico que deve ser feito na Atenção Primária de Saúde (BRASIL B, 2020).

Além do Protocolo os enfermeiros agora também possuem diretrizes que organizam os serviços de assistência frente à pandemia. Publicado pelo COFEN o documento titulado “Recomendações Gerais Para Organização Dos Serviços de Saúde e Preparo para as Equipes de Enfermagem” traz recomendações como a formação de uma

equipe de resposta rápida e também sobre a utilização de EPIs em cada ambiente que os profissionais trabalham (BRASIL A, 2020).

Tanto o Protocolo como as Diretrizes auxiliam no conhecimento dos profissionais que muitas das vezes não passaram por uma capacitação referente a uma Pandemia na graduação. Estudos indicam que 80% dos casos são leves à moderados, o que leva os pacientes a procurarem a atenção básica de saúde como primeira busca de cuidados (SARTI *et al.*, 2020). O que acarreta a uma grande exposição dos profissionais da saúde, principalmente o que estão na linha de frente, como os enfermeiros a sofrerem uma contaminação ocupacional, sendo de suma importância o conhecimento dos profissionais de como agir mediante essa situação.

Segundo GALLASCHI *et al.*, 2020 na China a contaminação dos trabalhadores da saúde foi favorecida pelo uso inadequado dos EPIs, exposição e contato prolongado com possíveis pacientes contaminados devido a intensas jornadas de trabalho. E agora a escassez de equipamentos de EPIs não é somente realidade do país Chinês, mas como a de outros países.

3 METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de uma síntese dos conhecimentos aplicada na forma de Scoping Review, sob o método apresentado pelo The Joanna Briggs Institute (2015). Uma revisão sistematizada, de cunho exploratório que tem por objetivo realizar um levantamento da produção científica/evidências de uma área específica, identificar e analisar lacunas existentes no campo do conhecimento, e esclarecer conceitos e definições presentes na literatura.

A pesquisa será realizada no período de junho a agosto de 2020, e serão incluídos na pesquisa todas as evidências disponíveis na literatura que se enquadrem na temática pesquisada e compreendam os descritores: Enfermagem; Infecções por coronavírus; Pandemias. Portanto foram escolhidos os 6 passos metodológicos da scoping review: (1) identificação da questão da pesquisa, (2) identificação dos estudos relevantes, (3) a seleção do estudo, (4) a extração de dados relevantes, (5) a separação, sumarização e relatório de resultados, (6) divulgação dos resultados.

O método escolhido é indicado para investigar/pesquisar temáticas emergentes e para a busca e seleção das evidências que serão incluídos no presente estudo, foi

estabelecida a seguinte questão norteadora: Qual a importância do enfermeiro frente a pandemia do COVID-19?

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Nila L. S. Planejamento operacional durante a pandemia de covid-19: comparação entre recomendações da Organização Mundial da Saúde e o Plano de Contingência Nacional. **Cogitare enferm**, 2020, vol. 25, ed. 72659. Disponível em: <<https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/72659/pdf>>. Acesso em: 06 maio 2020.

ARAUJO, Juan C S. **Protocolo de manejo do coronavírus: o que o enfermeiro precisa saber?**. Portal PEBMED, 02 de Abril de 2020. Disponível em: <<https://pebmed.com.br/protocolo-de-manejo-do-coronavirus-o-que-o-enfermeiro-precisa-saber/>> Acesso em 07 de Maio de 2020.

BRASIL A. CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM-COFEN. **Diretrizes para Serviços de Enfermagem frente à COVID-19**. Disponível em: <http://mt.corens.portalcofen.gov.br/diretrizes-para-servicos-de-enfermagem-frente-a-covid-19_13168.html> Acesso em 07 de Maio de 2020.

BRASIL B. MINISTERIO DA SAÚDE. **Protocolo de Manejo Clínico do Coronavírus (covid-19) na Atenção Primária à Saúde**. Disponível em: <<https://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2020/April/22/20200422-ProtocoloManejo-ver08.pdf>> Acesso em 07 de Maio de 2020.

CAMPOS, Nataly G; COSTA, Rayana F. Alterações pulmonares causadas pelo novo Coronavírus (COVID-19) e o uso da ventilação mecânica invasiva. **J. Health Biol Sci**. 2020, vol. 8, p.1-3. Disponível em:<>. Acesso em: 06 maio 2020.

GALLASCHI, Cristiane H; CUNHA, Márcia L; PEREIRA, Larissia A. S; SILVA-JUNIOR, João Silvestre. Prevenção relacionada à exposição ocupacional do profissional de saúde no cenário de COVID-19. **Rev enferm UERJ**, Rio de Janeiro, 2020, vol. 28, ed.49596. Disponível em:< <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuernj/article/view/49596/33146>>. Acesso em: 06 maio 2020.

HAMMERSCHMIDT, Karina S. A; SANTANA, Rosimere F. Saúde do idoso em tempos de pandemia covid-19. **Cogitare enferm**, 2020, vol. 25, Ed. 72849, 2020. Disponível em:< <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/72849/pdf>>. Acesso em: 06 maio 2020.

JAPIASSU, Renato B; RACHED, Chenyfer D. A. Como a estratégia de saúde da família pode ser considerada ferramenta de apoio no combate ao covid-19? Disponível em:< <https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/view/229/282>>. Acesso em: 08 maio 2020.

OLIVERA, Adriana C; LUCAS, Thabata C; IQUIAPAZA, Robert A. O que a pandemia da covid-19 tem nos ensinado sobre adoção de medidas de precaução? **Texto & Contexto Enfermagem** 2020, v.29, Ed.20200106. Disponível em;<
<https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/view/238/289>>. Acesso em: 08 maio 2020.

SARTI, Thiago D; LAZARINI, Welington S; FONTENELLE, Leonardo F; ALMEIDA Ana Paula S C. **Qual o papel da Atenção Primária à Saúde diante da pandemia provocada pela COVID-19?**. *Epidemiologia e Serviços de Saúde* vol.29 no.2 Brasília 2020. Disponível em:
<https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S223796222020000200903&lng=en&nrm=iso> Acesso em 07 de Maio de 2020.

SOUZA, Luís P; SOUZA, Antônia G. Enfermagem brasileira na linha de frente contra o coronavírus: quem cuidará de quem cuida?. *J.nurs. health*.2020. Disponível em:<
<https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/enfermagem/article/view/18444/11240>>. Acesso em: 08 maio 2020.

The Joanna Briggs Institute (JBI). The Joanna Briggs Institute Reviewers' Manual 2015: methodology for JBI scoping reviews. Adelaide: JBI; 2015.